

O ENFERMEIRO DA ATENÇÃO BÁSICA NA PROMOÇÃO À SAÚDE MENTAL DA POPULAÇÃO PRÉ-ADOLESCENTE

MILENA LOPES CALIXTO; RITA DE CÁSSIA FERNANDES BORGES

INTRODUÇÃO: A promoção da saúde mental durante o período de pré-adolescência (faixa etária de 10 a 14 anos) emerge como um componente crucial. Sua implementação por meio de unidades de atendimento primário em saúde requer abordagens e disposições que alinhem a compreensão e atuação da enfermagem. Essa iniciativa assume um valor substancial na facilitação da integração assistencial e na criação de oportunidades aprimoradas para orientação familiar e encaminhamento de intervenções terapêuticas. É notável que o fator temporal frequentemente detém influência significativa no prognóstico, justificando a prontidão das intervenções. **OBJETIVOS:** Este estudo tem por finalidade apresentar as atividades do profissional de enfermagem em prol da promoção da saúde mental na população pré-adolescente. A descrição detalhada das intervenções ocorre tanto no contexto da assistência clínica quanto nos serviços, com a participação ativa e contributiva do enfermeiro em abordagens interdisciplinares. Essas colaborações coletivas operam como instrumentos essenciais na investigação e elevação do padrão qualitativo das práticas de enfermagem associadas à promoção da saúde mental. **METODOLOGIA:** A metodologia empregada abrange uma revisão de literatura, incorporando publicações identificadas na plataforma da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), assim como nas bases de dados BDENF, LILACS e SCIELO. Os termos de busca empregados englobaram "Enfermagem", "Promoção da Saúde Mental" e "Assistência Primária". É relevante enfatizar que esses termos estão consistentemente alinhados com os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS). **RESULTADOS:** A Atenção Primária têm experimentado uma crescente necessidade de profissionais de enfermagem qualificados, mesmo não sendo especializados em Saúde Mental, que possuam uma competência decisória suficiente para assumir diversas responsabilidades. Diante do aumento da demanda por questões relacionadas à saúde mental e sofrimento psíquico em pré-adolescentes, surge a necessidade de instituir um ambiente de reflexão deste tópico dentro do âmbito da assistência primária. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que o papel do enfermeiro na promoção da saúde abarca um escopo diversificado, incorporando facetas administrativas, educacionais e assistenciais. O enfermeiro exerce uma influência fundamental desde o primeiro encontro com o paciente, destacando-se como um profissional habilitado tanto em âmbitos técnicos quanto científicos. Essa prontidão se alinha de maneira específica com as demandas apresentadas nos cenários de assistência primária em saúde.

Palavras-chave: Enfermagem, Promoção à saúde mental, Atenção básica, Pré-adolescente, Atenção primária.